

Apresentação

A Revista *Em Questão* inaugura, a partir do volume 13, uma nova fase em sua trajetória. Seguindo a tendência internacional na área de periódicos científicos, passa a circular neste número, prioritariamente, em versão eletrônica. Os volumes em papel serão impressos somente para permuta com bibliotecas e coleções acadêmicas. Tal opção, ao otimizar recursos e priorizar a visibilidade e acesso ágil de seu conteúdo, repercute também no processamento editorial. Na transição da cultura do impresso para o eletrônico, o design gráfico sofre adaptações para visualização em tela e impressão simultâneas. Outro desafio de nossa comissão editorial é estimular a submissão de textos em multimídia, aproveitando as possibilidades que o ambiente digital oferece na fusão de linguagens, recursos ainda pouco explorados na área de publicação de artigos científicos.

Desde o volume 12, a revista *Em Questão* consolidou sua circulação por meio do Sistema SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas), garantindo rapidez e transparência nos procedimentos editoriais, desde a submissão, avaliação, até publicação *on-line* e indexação. Em 2007, ingressou com todos os seus números (a partir de 2003) na versão 2.0 do mesmo sistema, potencializando a revista com as novas facilidades do programa tanto na editoração como na colheita de metadados e visibilidade dos artigos. Além de integrar o Portal CAPES, nosso periódico pode ser acessado também na REVCOM - Coleção Eletrônica de Revistas de Ciências da Comunicação. Trata-se de um portal de livre acesso implementado e gerenciado pela PORTCOM, em parceria com editores científicos buscando a integração de coleções locais, regionais, nacionais ou internacionais de periódicos científicos em ciências da comunicação.

Ao acompanhar as mais recentes tecnologias na divulgação da produção científica recomendadas pelas agências de fomento, a revista *Em Questão* reflete os resultados práticos da pesquisa *Os elementos comunicacionais dos periódicos científicos e a relação com os suportes impresso e on-line: estudo-piloto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*, em fase de finalização no Laboratório Eletrônico de Arte e Design (LEAD) da FABICO, e que trabalha na padronização dos periódicos da Universidade dentro de um portal institucional, assim como a inserção do conjunto de títulos no Sistema SEER.

Este número da revista *Em Questão* enfatiza os estudos sobre jornalismo, área em ascensão no campo da Comunicação, não somente em número de pesquisadores e sua integração institucional, mas também em qualidade de pesquisa e avanço científico. O segmento temático abre com uma discussão sobre a contribuição teórica da Análise de Discurso Francesa para a compreensão dos efeitos de sentido do discurso jornalístico, lugar de mediação e construção de determinado registro histórico. O tempo, conceito estruturante do jornalismo, é examinado em seguida em um ensaio sobre as relações entre a notícia e historicidade. Os textos posteriores, nas suas considerações, detêm-se em objetos específicos, desde a relação entre jornalismo e sociedade a partir de publicações de “auto-ajuda”, segmento especializado em qualidade de vida e bem-estar, até uma descrição da representação da morte nas capas de revistas semanais, passando pelo estudo de caso das rotinas produtivas de um caderno de variedades.

O segmento *Narrativas* apresenta uma reflexão sobre o discurso publicitário no cotidiano tendo a Narratologia como suporte teórico, primeiros passos de uma investigação que pretende verificar como a publicidade se constitui em uma das principais narrativas do homem contemporâneo. Na seqüência, encontra-se uma análise minuciosa da microssérie *Hoje é dia de Maria*, percorrendo sobre o quanto esta refinada produção televisiva dialoga com o patrimônio cultural brasileiro, tanto pela sofisticação do enredo como pelos artifícios capazes de torná-la um produto assimilável por grandes audiências.

A edição encerra com artigos da área de Ciências da Informação, todos eles oferecendo elementos para o aperfeiçoamento do trabalho do bibliotecário. Discute-se a Ergonomia como um campo fundamental de estudos para prevenção da saúde dos profissionais e de ajuste das condições físicas do ambiente de trabalho. O uso de softwares educativos, a fim de contemplar e ativar inteligências múltiplas, é o foco de outro texto, sugerindo o quanto é necessário ao profissional da informação incrementar as tecnologias da cultura digital em prol da abertura cognitiva de seu público. Por fim, publicamos um ensaio sobre o discurso científico apoiado nos estudos contemporâneos e na noção de pós-(des)construção, reflexão construída para pensar campos afins como arte, arquitetura, comunicação, design e moda.

Desejamos uma boa leitura,
Cida Golin
Coordenação Equipe Editorial